

## Trabalhos Científicos

**Título:** Complicações E Impacto Da Febre Reumática Em Crianças: Revisão Sistemática

**Autores:** SARA JOICE SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); CÍCERO FAUSTINO FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); ANGÉLICA RAMOS LIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

**Resumo:** Introdução: A febre reumática (FR) é uma doença inflamatória, não supurativa, de base imunológica, recidivante e ocorre como complicação de uma infecção primária da orofaringe pelo Estreptococo Beta-hemolítico do grupo A, atingindo frequentemente crianças de 5 a 15 anos. Objetivo: Descrever as principais complicações que podem ocorrer em crianças com FR, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e do seguimento destes pacientes. Metodologia: Revisão sistemática da literatura publicada nos últimos dez anos sobre o tema, disponível nas principais bibliotecas virtuais de saúde (Lilacs; SciELO; PubMed/ Medline), usando como descritores: Febre Reumática e Rheumatic Fever. Resultados: A principal complicação da FR consiste na degeneração valvar provocada pela cardite, e relaciona-se frequentemente a surtos recorrentes da doença; a valva sofre um processo fibrodegenerativo, podendo evoluir para microcalcificação. A insuficiência mitral isolada ou associada à insuficiência aórtica constitui a lesão mais freqüente, sendo responsável pelo quadro precoce de insuficiência cardíaca congestiva, podendo acarretar a necessidade de tratamento cirúrgico, o qual poderá originar outros problemas a longo prazo como tromboembolismo, sangramentos, maior risco de endocardite, menor preservação da função ventricular, necessidade de anticoagulação e de troca valvar em curto intervalo de tempo. O comprometimento da função pulmonar é comum e precoce nas crianças com FR, mas as anormalidades não se manifestam de forma severa. O tratamento profilático prolongado pode ocasionar distúrbios psicológicos frequentes, e estudos consistentes têm encontrado maior frequência de transtorno obsessivo-compulsivo e transtornos de tiques em pré-púberes com FR. Conclusão: A FR é a principal causa de doença cardiovascular adquirida na infância, o que pode causar limitações funcionais e psicossociais, piorando a qualidade de vida do paciente e podendo gerar um índice elevado de transtornos psiquiátricos. É essencial o diagnóstico precoce e o seguimento a longo prazo para que se obtenha melhor controle da doença e se evite maiores complicações.